

UTILIZAÇÃO DO GOOGLE FORMS NA PESQUISA ACADÊMICA

USE OF GOOGLE FORMS IN ACADEMIC RESEARCH

Janine da Silva Mota 1

Especialista em Didática Universitária e História, Cultura Afro-Brasileira. 1
Graduada em História pela Universidade Estadual do Maranhão UEMA (2001).
Bacharel em Administração Pública pela Universidade Federal do Tocantins.
UFT (2018) possui MBA em Gestão Pública. Tem experiência na área de
gestão, tendo exercido a função de Diretora e Coordenadora acadêmica.
Possui experiência na Educação Básica e no Ensino Superior, também já atuou
nas modalidades EJA (professora) e Educação a Distância (como tutora UAB/
Unitins). Tem atuado no ensino superior desde 2007, nos cursos de Pedagogia,
Letras e Administração, com atividades na docência, coordenação e na
realização de projetos de extensão entre outros. Nos últimos três anos atuou
na Universidade Estadual do Tocantins-Unitins, como professora, trabalhando
principalmente as disciplinas Política Educacional, Métodos e Técnicas de
Pesquisa, Didática, Tecnologias Educacionais, TCC e Orientação de TCC.
Desenvolve o projeto de pesquisa com a temática: As Metodologias Ativas no
Ensino Superior. E-mail: janine.smota@gmail.com

Resumo: Este artigo visa apresentar os resultados da Oficina realizada sobre a "Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica". A Oficina teve como objetivo despertar o interesse dos acadêmicos pela realização da pesquisa de campo, objetivando ainda facilitar o processo da coleta de dados e análise dos resultados. O Google Forms é uma ferramenta gratuita de criação de formulários on-line disponível para qualquer usuário que possui uma conta Google e ainda pode ser acessado em diversas plataformas, inclusive, por meio do celular. O artigo em evidência pretende divulgar o resultado da Oficina e proporcionar uma reflexão aos docentes acerca dos benefícios da utilização desta ferramenta tecnológica. Foi possível observar um resultado positivo, pois despertou o interesse dos acadêmicos quanto ao uso da ferramenta e a busca por conhecimento.

Palavras-chave: Google Forms. Prática docente. Pesquisa.

Abstract: This article aims to present the results of the workshop on "Using Google Forms in Academic Research". The purpose of the workshop was to arouse the interest of academics in carrying out the field research, also aiming to facilitate the process of data collection and analysis of results. Google Forms is a free online form authoring tool available to any user who has a Google account and can still be accessed across multiple platforms, including via mobile. This article aims to disclose the results of the workshop and provide reflection to teachers and coordination about the benefits of using this technological tool. It was possible to observe a positive result, because it has aroused academics' interest regarding the use of the tool and the search for knowledge.

Keywords: Google Forms. Teaching practice. Search.

Introdução

A Internet e as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes na vida dos seres humanos, seja nas atividades domésticas, nos momentos de lazer, no trabalho e, principalmente, na vida acadêmica. No tocante ao uso das tecnologias na educação escolar, percebe-se ainda resistência por parte de alguns professores. Entretanto, é preciso aceitar que as tecnologias servem de apoio para a prática pedagógica e acadêmica. Por intermédio dos novos recursos tecnológicos, é possível realizar atividades das mais diversas formas, facilitando, flexibilizando, aprimorando e dinamizando o processo de ensino e aprendizagem.

E por que não utilizar as tecnologias digitais também a favor da pesquisa acadêmica? Refletindo a respeito, no trabalho proposto são discutidos e apresentados os resultados de uma Oficina realizada na Universidade Estadual do Tocantins – Câmpus de Araguatins, que surgiu a partir de uma necessidade identificada no decorrer da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, ministrada no oitavo período do curso de Pedagogia.

A Oficina foi elaborada e coordenada pela professora da disciplina de TCC e executada em parceria com duas acadêmicas do curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação – IFTO Câmpus de Araguatins.

É compreensível a apreensão e dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos na fase final de conclusão de curso, objetivando despertar o interesse pela pesquisa, sobretudo quanto à pesquisa de campo. Assim, ofereceu-se uma Oficina sobre a utilização do Google Forms, com o objetivo de discutir e apresentar, de forma prática, algumas possibilidades de utilização desta ferramenta para acadêmicos do oitavo período de Pedagogia.

Destaca-se ainda como justificativa para realização dessa atividade a possibilidade de abrir novas perspectivas sobre o uso das tecnologias digitais, pois estas proporcionam um aprendizado dinâmico, participativo, colaborativo, resultando em uma aprendizagem ativa como destaca Moran (2018).

Inicialmente, será apresentada a ferramenta, suas funcionalidades e vantagens, assim como relatado o desenvolvimento da experiência e seus resultados, salientando também a percepção dos alunos-participantes sobre a importância e contribuição da utilização da ferramenta Google Forms.

Sobre o Google

A empresa Google com apenas 20 anos de existência já é considerada a ferramenta de busca mais utilizada e poderosa do mundo. Uma empresa multinacional de serviços on-line e software dos Estados Unidos, que hospeda e desenvolve uma série de serviços e produtos baseados na Internet. Como qualquer outra tecnologia, o buscador do Google vem evoluindo e proporcionando os mais diversos serviços, fomentando milhões de negócios on-line.

A empresa foi fundada por Larry Page e Sergey em 4 setembro de 1998.

“[...] inicialmente denominada BackRub, em 1997, seus criadores decidem pelo nome Google “um jogo de palavras com o termo ‘googol’, termo matemático que designa um número 1 seguido de 100 zeros. Pode ser ver uma boa representação disso no rodapé das páginas de busca do Google. O marcador de páginas de resultados consiste em um ‘G’ com vários ‘o’, de modo que a busca fique organizada”. (SANTOS et al., 2014).

O foco deste artigo é apresentar os mais diversos serviços que ela oferece e que

fazem com que milhões de pessoas sejam dependentes. É muito difícil encontrar nos dias atuais uma pessoa produtiva, que não utilize o Google como referência ou um dos seus produtos.

O Google possui uma grande variedade de ferramentas, que facilitam e otimizam a vida de milhares de usuários espalhados pelo mundo, entre elas: Google buscador; Google Blog Search; Google Books; Google Custom Search; Google Shopping; Google Finance; Google Grupos; Google Imagens; Google Notícias; Google Acadêmico; Google Tradutor; Google FeedBurner; Google Apps for Business; Google Docs; Google Drive; Google Reader; Google Play; Blogger; Hangouts; Gmail; YouTube; Google Mapas; Google Toolbar; Google Agenda etc.

Como se observa, a Google dispõe de uma variedade de serviços, desde as ferramentas direcionadas à comunicação, publicação, pesquisa, e muitas outras que facilitam o dia a dia dos seus usuários. O escopo deste trabalho é mostrar o aplicativo Google Forms, que pertence ao pacote Google Drive.

Do Google Drive ao Google Forms

O Google Drive é totalmente integrado ao Gmail e abriga o Google Docs e mais um leque de aplicativos gratuitos. Entre eles o Google Forms, que é um aplicativo que pode criar formulários, por meio de uma planilha no Google Drive. Tais formulários podem ser questionários de pesquisa elaborados pelo próprio usuário, ou podem ser utilizados os formulários já existentes. É um serviço gratuito, basta apenas ter uma conta no Gmail. Dessa forma, os formulários ficam armazenados no Servidor do Google, podendo ser acessado de qualquer lugar e não ocupam espaço no computador.

Os arquivos podem ser trabalhados de forma colaborativa, desde que sejam convidados pelo autor, porém o convidado não tem acesso para apagar os arquivos compartilhados, podem apenas editá-los.

Os formulários do Google Forms podem servir para a prática acadêmica e também para a prática pedagógica, o professor poderá utilizar esses recursos para tornar suas aulas mais atrativas e participativas.

São apontadas, então, algumas características do Google Forms: possibilidade de acesso em qualquer local e horário; agilidade na coleta de dados e análise dos resultados, pois quando respondido as respostas aparecem imediatamente; facilidade de uso entre outros benefícios. Em síntese, o Google Forms pode ser muito útil em diversas atividades acadêmicas, nesse caso em especial para a coleta e análise de dados estatísticos, facilitando o processo de pesquisa.

A grande vantagem da utilização do Google Forms para a pesquisa, seja ela acadêmica ou de opinião é a praticidade no processo de coleta das informações. O autor pode enviar para os respondentes via e-mail, ou através de um link, assim todos poderão responder de qualquer lugar.

Enumera-se ainda como vantagem os resultados da pesquisa pelo Google Forms, pois estes se organizam em forma de gráficos e planilhas, proporcionando um resultado quantitativo de forma mais prática e organizada, facilitando a análise dos dados. É interessante observar que com tal formato on-line os antigos formulários impressos serão substituídos.

A Metodologia Utilizada

A partir dos objetivos explicitados na introdução, os procedimentos adotados para a realização desta pesquisa consistem em apresentar os resultados de uma Oficina realizada com os acadêmicos. Assim, é classificada como exploratória e descritiva, sendo que os dados apresentados foram coletados com a utilização da ferramenta Google Forms e tiveram o objetivo de avaliar a Oficina com base na percepção dos participantes.

O público-alvo da pesquisa são acadêmicos do 8º período de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins – Campus de Araguatins, matriculados na disciplina de TCC.

Relato da Experiência

A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso

A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC faz parte da Estrutura Curricular do curso de Pedagogia com carga horária de 100 horas, sendo 40 horas práticas e 60 horas teóricas (PPC, 2014). De acordo com o PPC (2014), está inserida dentro das 2.800 horas dedicadas às atividades formativas e pertencente ao núcleo de disciplinas de estudos integradores.

Segundo a concepção metodológica estabelecida no PPC do Curso, é necessário que seja desenvolvido por meio de estratégias que estimulem os acadêmicos a participar e se preparar para o mercado profissional. Sendo assim, a disciplina foi planejada para o segundo semestre de 2018 e foi desenvolvida com o intuito de atender os preceitos metodológicos estabelecidos no Projeto do curso.

O curso se norteará pela metodologia educacional que considera o graduando sujeito do seu próprio conhecimento, o que significa estimular permanentemente o potencial criativo e intelectual no seu processo formativo. Entende também que, na relação docente-discente, o professor é um facilitador do processo ensino-aprendizagem, pois, por meio da utilização de estratégias didáticas modernas, estimulará o desenvolvimento da formação profissional do discente de forma participativa, crítica e opositiva (PPC, 2014, p. 22).

A ementa constante no PPC de Pedagogia estabelece os pontos essenciais a serem desenvolvidos no decorrer do semestre, entre eles a disciplina de TCC trabalha “[...] levantamento, a análise e a difusão dos conhecimentos obtidos na prática educativa vivenciada [...]” (PPC, 2014, p. 66).

Por isso, procura-se ao longo da disciplina direcionar e orientar os trabalhos de pesquisa realizados pelos acadêmicos, não apenas no sentido da elaboração específica para conclusão de curso, mas, sobretudo, despertar nos acadêmicos, futuros professores, o desejo pela pesquisa, investigação científica, o uso das tecnologias, bem como a busca de respostas para os problemas existentes no campo educacional.

As tecnologias nos ajudam a realizar o que já fazemos ou desejamos. Se somos pessoas abertas, elas nos ajudam a ampliar a nossa comunicação; se somos fechados, ajudam a nos controlar mais. Se temos propostas inovadoras, facilitam a mudança (MORAN, 2000, p. 27-28).

Demo (2000) aponta que o professor não deve ser apenas o instrutor, deve ser um professor pesquisador, não uma pesquisa realizada por mestres e doutores, mas esta enquanto atividade cotidiana, aliada à prática docente, sendo, portanto, o papel do professor transformar o aluno objeto em um aluno sujeito.

No decorrer da disciplina, são trabalhados aspectos metodológicos, teóricos e éticos da pesquisa, bem como é elaborado um projeto de pesquisa, que não é obrigatório, mas extremamente necessário. Em seguida, é desenvolvida a pesquisa e são apresentados seus resultados por meio de um artigo científico. É um semestre intenso, de muitos trabalhos, leituras, questionamentos, dúvidas e apreensão por parte dos alunos. Assim, reverte-se de particular importância desenvolver metodologias no decorrer dessa disciplina que deem suporte aos acadêmicos, tanto na parte teórica, quanto prática e emocional.

Durante a fase de elaboração do TCC se percebe as deficiências existentes ao longo do processo de ensino e aprendizagem na universidade. Falta autonomia por parte dos alunos, pois no decorrer do curso a prática docente esteve pautada em estratégias tradicionais, sendo que o aluno ocupou o lugar de sujeito passivo na maioria das vezes.

A pesquisa acadêmica

Em conformidade com o que fora evidenciado, a disciplina de TCC trabalha os elementos necessários para o desenvolvimento da pesquisa, ou seja, os seus principais tipos, os instrumentos utilizados para atuação em campo etc.

A realização da Oficina

A Oficina foi desenvolvida no decorrer de cinco horas e contou com a participação de 15 acadêmicos, todos do oitavo período do curso de Pedagogia do Campus Araguatins/Unitins. Foi projetada em dois momentos: um teórico realizado na sala de aula com utilização do projetor de mídia, e outro prático, desenvolvido no laboratório de informática.

Inicialmente, a professora-coordenadora do projeto, explanou sobre alguns procedimentos para a realização da pesquisa. Tal momento teve como propósito reforçar e revisar os procedimentos metodológicos da pesquisa, visto que, no decorrer da aula de TCC, esse assunto já havia sido apresentado.

Além disso, em sala de aula a professora promoveu um momento de discussão e bate-papo sobre as dificuldades da pesquisa realizada pelos acadêmicos. Por isso, com o intuito de instigar o debate, foi entregue a cada acadêmico um pirulito com algumas perguntas, entre elas:

- Agora é a sua vez – Fale sobre sua pesquisa.
- Indique um amigo para falar sobre a pesquisa dele.
- Agora é a sua vez – Qual a sua maior dificuldade quanto à realização do TCC?
- Fale a verdade! – Você está se dedicando ao seu trabalho?
- Fale a verdade! – O que você fez no final de semana que tenha contribuído para sua pesquisa?

Esse momento foi extremamente relevante, visto que os acadêmicos tiveram a oportunidade de compartilhar as dificuldades e desafios enfrentados por eles na realização da pesquisa. O papel do professor nessa discussão foi mediar e instigar a participação de todos os acadêmicos, estimulando-os a continuar seus trabalhos mesmo com todas as dificuldades e desafios relatados por eles.

Após a interação proporcionada envolvendo os participantes, as facilitadoras da Oficina, acadêmicas do IFTO, realizaram uma rápida explanação e explicação sobre o aplicativo, abordaram as funcionalidades e vantagens da ferramenta e explicaram como utilizar um formulário existente ou elaborar um novo formulário.

Por fim, todos foram desenvolver uma atividade prática. No laboratório, cada acadêmico teve o contato com o Google Forms e, com a orientação das alunas-facilitadoras,

pueram elaborar seu próprio formulário.

Apresentação e Discussão dos Resultados Obtidos

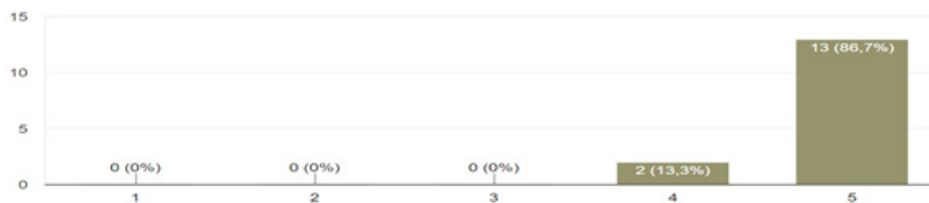
Ao final da Oficina foi realizada uma avaliação, tendo como objetivo verificar as impressões dos participantes sobre a Oficina. Esta foi elaborada utilizando o formulário do Google Forms e contou com sete questões, sendo cinco de múltipla escolha e duas questões abertas.

O formulário foi disponibilizado por meio de um *link* do Google Forms no grupo do *Whatsapp* dos acadêmicos. Assim, eles puderam não apenas dar um *feedback* da Oficina, como também observar através do questionário que responderam, outras funcionalidades e vantagens do aplicativo.

Tendo por base Moran sobre processo de avaliação ou comunicação com os alunos: “O professor tem um grande leque de opções metodológicas, de possibilidades de organizar sua comunicação com os alunos, de introduzir um tema, de trabalhar com os alunos presencial e virtualmente, de avaliá-los” (MORAN, 2000, p. 30).

A primeira pergunta focou avaliar a Oficina quanto ao conteúdo trabalhado.

Gráfico 1: Quanto ao conteúdo da Oficina

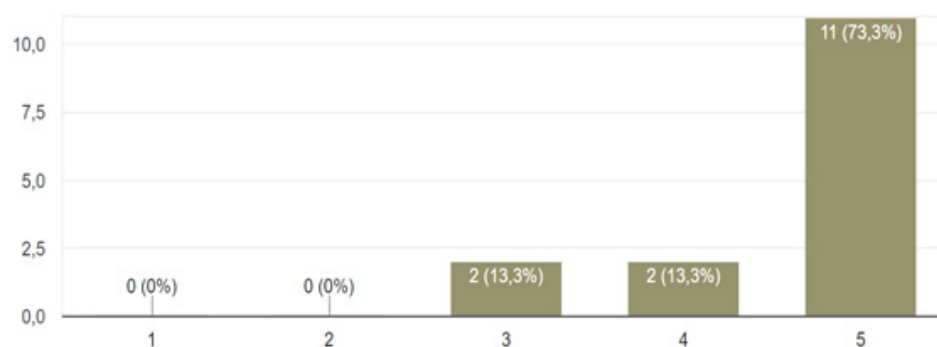


Fonte: Dados da Pesquisa.

Percebeu-se que dos 15 participantes da Oficina, 13 avaliaram-na quanto ao conteúdo de forma positiva. Diante do resultado em questão percebeu-se que apenas dois acadêmicos deram uma nota quatro, em uma escala de 1 a 5. O que significa um excelente resultado.

Outra pergunta abordada referiu-se à didática utilizada pela professora e as facilitadoras no decorrer da Oficina.

Gráfico 2: Quanto à didática

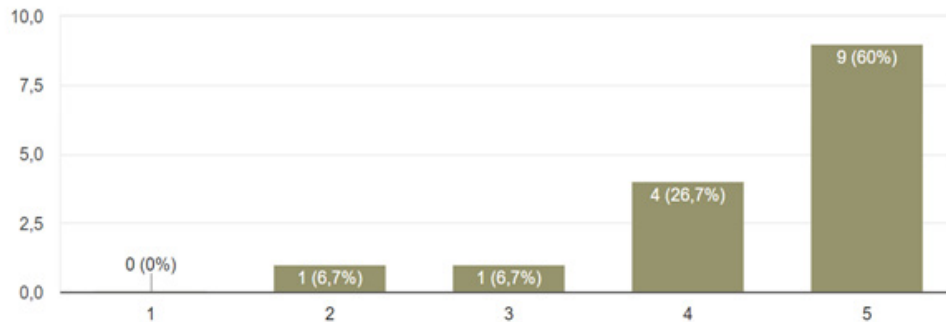


Fonte: Dados da pesquisa.

Em uma escala de 1 a 5, em que 1 é ruim e 5 é muito boa, 11 participantes responderam que a didática utilizada foi muito boa, o que representa um percentual de 73,3%.

Uma terceira pergunta procurou saber a opinião dos participantes da oficina sobre o tempo, isto é, a carga-horária prevista.

Gráfico 3: Quanto à carga-horária



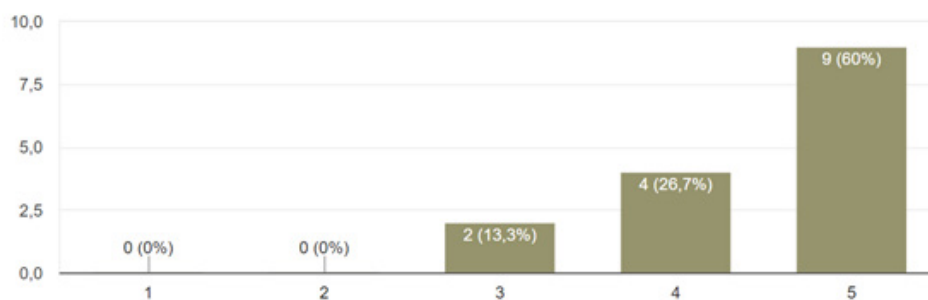
Fonte: Dados da Pesquisa.

Em uma escala de 1 a 5, em que 1 é insuficiente e 5 é suficiente, houve uma maior divergência, pois nove alunos responderam 5 e quatro responderam 4, outros dois responderam 2 e 3.

A quarta pergunta procurou saber se a Oficina despertou o interesse dos acadêmicos sobre a ferramenta. Este foi, sem dúvidas, o melhor resultado, uma vez que 100% dos participantes responderam que sim. Esse resultado demonstrou que o objetivo da Oficina foi alcançado, pois demonstrou que os acadêmicos-participantes da Oficina acreditam que o interesse pela busca de novos conhecimentos foi instigado.

E encerrando as perguntas fechadas, questionou-se como os acadêmicos avaliam seu aprendizado sobre o Google Forms após a participação da Oficina.

Gráfico 4: Avaliação da aprendizagem dos participantes da Oficina



Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 1: O que mudariam na realização da Oficina

- 1 - "Disponibilidade de horário diferenciados".
- 2 - "Acredito que a participação mais ativa dos acadêmicos".
- 3 - "Nada. Foi ótimo".
- 4 - "Aumentaria a carga horária".
- 5 - "Nada, pois mais do que eu esperava, foi de grande importância para a mim a pesquisa".
- 6 - "Nada. Foi ótima!"
- 7 - "Mais práticas".
- 8 - "O tempo foi pouco e espaço pequeno".
- 9 - "Nada. Gostei muito da maneira que foi realizada".
- 10 - "Ficou bom como foi conduzido".
- 11 - "Muito relevante só achei que as facilitadoras usou muito tempo para explicar detalhes não tão essenciais como ex: cor de fundo, estilo e na hora dos gráficos [...] mais amei o aplicativo ele é super eficaz".
- 12 - "Não mudaria nada. Foi ótimo".
- 13 - "Na minha concepção, atenteu as expectativas".
- 14 - "Nada foi perfeita".
- 15 - "A carga horária".

Percebeu-se por meio das falas dos acadêmicos participantes da Oficina que, a partir de práticas simples e utilizando tecnologias acessíveis, é possível despertar o interesse dos alunos.

Constata-se que a maioria das respostas foi positiva, pois de 15 respondentes, 6 destacaram que não mudariam nada na Oficina. Vale salientar que um participante destacou a questão da infraestrutura inadequada. De acordo com a fala do aluno 8: "O tempo foi pouco e espaço pequeno". Diante desses dados, afirmar-se que para despertar o interesse do aluno não é necessário muito e, mesmo com as deficiências de estrutura física ou de equipamentos, utilizando um pouco de criatividade e boa vontade do docente é possível fazer diferente.

Moran (2000, p. 28) ressalta que:

Com ou sem tecnologias avançadas podemos vivenciar processos participativos de compartilhamento de ensinar e aprender por meio da comunicação mais aberta, confiante, de motivação constante, de integração e todas as possibilidades da aula-pesquisa/aula-comunicação, em um processo dinâmico e amplo de informação inovadora, reelaborada pessoalmente e em grupo [...].

Para finalizar a avaliação, foi solicitado que os participantes deixassem uma sugestão ou crítica sobre a Oficina.

Quadro 2: Sugestão ou crítica a respeito da Oficina

- 1 - "A Oficina em si está sendo ótima".
- 2 - "Minha sugestão seria mais Oficina, durante a vida acadêmica e não somente no último período!!!"
- 3 - "Essa Oficina foi fundamental para minha pesquisa e para meu crescimento profissional".
- 4 - "Até o momento, momentos preciosos de aprendizado".
- 5 - "Parabéns!! Foi uma manhã de muito aprendizado".
- 6 - "Acontecer mais vezes".
- 7 - "Muito boa, aprendizagem 10".
- 8 - Não respondeu.
- 9 - "Seria interessante, fazer uma sobre as funções do Excel. Sendo este um programa muito bom porém pouco usado deve ao receio de muitos, pois não sabem mexer".
- 10 - "Poderia acontecer mais vezes".
- 11 - "Oficina eficiente só que teve pouco tempo na hora de explicar sobre os dados obtidos e transformar em gráficos e tabelas. Mas isso a professor do CC pode salientar dúvidas posteriores aos gráficos e tabelas".
- 12 - "Gostei foi muito bom".
- 13 - "Foi um bom momento de aprendizado".
- 14 - "Deveria acontecer mais Oficinas igual a essa".
- 15 - "Proporciona muita aprendizagem".

Afirma-se que de 15 respostas, 6 utilizaram o termo aprendizagem ou aprendizado, ou seja, as atividades desenvolvidas no decorrer da Oficina contribuíram significativamente para o aprendizado dos acadêmicos. Percebeu-se ainda nas falas uma mensagem positiva, de interesse pelo conhecimento, de envolvimento, de querer mais, segundo a fala do aluno 2: "Minha sugestão seria mais Oficinas [...] e não somente no último período". Ademais, outros três reforçaram em suas falas que momentos assim deveriam acontecer mais vezes.

Infere-se a partir desta pesquisa que cada professor pode e deve encontrar a forma mais adequada de integrar as tecnologias e os procedimentos metodológicos. É importante que cada docente encontre a melhor maneira de ensinar, de ajudar os alunos a aprender melhor (MORAN et al., 2000).

Conclusão

Com base na experiência descrita, conclui-se que os professores precisam sempre inovar, reinventar, buscar estratégias de ensino que envolvam os alunos, seja durante as aulas ou por meio da realização de Oficinas. Os alunos precisam ser instigados, desafiados, despertados. Não é uma questão de abandonar as aulas tradicionais e expositivas, mas agregar a elas outras ações pedagógicas, que provoquem e estimulem os alunos a buscar por si mesmos a construção do conhecimento no sentido de que possam desenvolver a autonomia.

As tecnologias digitais são excelentes aliadas nesse processo de fazer "coisas" diferentes, pois são acessíveis, práticas e dinâmicas.

Os resultados da pesquisa incitaram reflexões sobre a melhoria da prática docente. É importante ter em mente que as novas tecnologias auxiliam bastante as ações desenvolvidas em sala de aula, porém solicita a adoção de uma mudança de postura por parte dos docentes. Conclui-se que a ferramenta Google Forms pode ser utilizada para facilitar o processo de pesquisa dos acadêmicos, bem como servir de ferramenta para avaliação e buscar *feedback* junto aos alunos acerca da realização das atividades em sala de aula.

A partir do *feedback*, o professor poderá avaliar e refletir acerca das melhorias e aprimoramentos necessários para sua prática docente, assim como despertar o interesse dos alunos em todas as aulas e por todas as atividades acadêmicas.

Cabe salientar que o Google Forms é de fácil utilização e manuseio. Com efeito, sugere-se às coordenações utilizá-los para outros tipos de investigações de avaliação, de opinião dos discentes sobre o andamento das atividades etc. Outrossim, os dados coletados podem

permitir a tomada de decisão de ações relevantes para o bom andamento do curso.

Por fim, conclui-se que os objetivos da Oficina foram alcançados, isto é, despertar o interesse dos acadêmicos pela utilização de instrumentos tecnológicos acessíveis e práticos, que contribuem significativamente com a melhoria da qualidade do ensino.

Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias Ativas para um educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Autores Associados, 2000.

MORAN, José Manuel.; MASETTO, Marcos. T.; BEHRENS Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS. **Projeto político pedagógico do curso de licenciatura em pedagogia**. Araguatins, 2014.

SANTOS, Raimundo Nonato Ribeiro et al. **Utilização das ferramentas Google pelos alunos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB**. João Pessoa: MPGOA. v.3, n.1, p. 87-108, 2014.

VASCONCELOS, Ana. **Guia Grandes Visionários: Larry Page e Sergey Brin**. São Paulo: On-line, 2015.

Recebido em 5 de fevereiro de 2019.

Aceito em 16 de agosto de 2019.